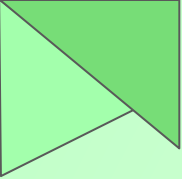


Plano de Gestão

Prof. Lucas Rocha

Diretor-Geral
Campus Naviraí - IFMS

Juntos, nós podemos mais!

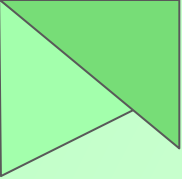


MENSAGEM AOS/ÀS ESTUDANTES E SERVIDORES/AS DO IFMS CAMPUS NAVIRAÍ

Acreditar na educação como meio de transformação e desenvolvimento social é a minha maior motivação como servidor na área da educação. Estou verdadeiramente comprometido em fazer a diferença na vida de nossos/as servidores/as e estudantes, buscando proporcionar-lhes a melhor estrutura possível para que alcancem todo o seu potencial.

Em minha visão, as pessoas são a essência e o coração da nossa instituição, e é por isso que valorizo muito cada integrante da nossa equipe. Tenho imenso orgulho por fazer parte da rede federal de educação científica e tecnológica e do IFMS, referência pela excelente qualidade e alto padrão profissional de seus servidores, assim como pelo excelente desempenho de nossos/as estudantes egressos/as em suas profissões.

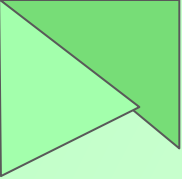
Para que possamos aproveitar todo o potencial do nosso espetacular quadro humano de profissionais e estudantes, que se destacam no ensino, na pesquisa e extensão, é fundamental trabalharmos juntos para tornar nosso Campus uma referência, também, em infraestrutura. Como Diretor-Geral, meu compromisso será buscar incansavelmente recursos e parcerias que nos permitam estruturar o Campus Naviraí em todas as áreas necessárias, e garantir em toda a estrutura de gestão uma atuação pautada no diálogo e respeito aos servidores e estudantes.



Avançamos muito até aqui, mas tenho certeza que podemos ir ainda mais longe. Por isso, estarei sempre apoiando todos/as os/as servidores/as e estudantes, oferecendo o suporte necessário e buscando as condições para que realizem suas atividades da melhor forma possível, priorizando o bom clima organizacional. Acredito na importância da união e confiança mútua para fortalecer ainda mais nosso campus nos próximos quatro anos.

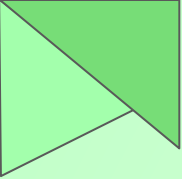
Com uma atuação colaborativa e respeitosa, tenho certeza de que alcançaremos grandes conquistas e fortaleceremos o Campus Naviraí como um espaço de referência em educação, ciência e tecnologia. Venho assim, pedir o apoio de cada integrante do nosso Campus para construirmos juntos um futuro brilhante para todos/as. Vamos juntos, com determinação e entusiasmo, tornar nossos sonhos em realidade!

Prof. Lucas Rocha



Qual é a formação e atuação profissional do Professor Lucas

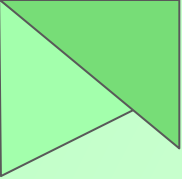
- Engenheiro Agrônomo pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Campus Umuarama (2003-2008);
- Mestre em Ciências Agrárias pela UEM, Campus Umuarama, na linha de pesquisa Sistemas de Produção Agropecuária (2014-2016);
- Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Marechal Cândido Rondon, na linha de pesquisa Manejo de Culturas;
- Especialização em Formação Pedagógica pelo Centro de Educação Profissional e Tecnológica Paula Souza, SP (2017-2018);
- Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho pela UNIRON (2013-2015);
- Professor da Rede Estadual de Ensino do Paraná, no Colégio Florestal de Irati, ministrando disciplinas nos cursos Técnicos em Florestas, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (2009);
- Fiscal Estadual de Defesa Agropecuária na Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON), atuando na cidade de Costa Marques, fronteira com a Bolívia (2009-2010);
- Professor do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Campus Lábrea (2010);
- Professor do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Campus Ariquemes (2010-2017);
- Professor do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), Campus Naviraí;
- Avaliador de cursos superiores (INEP/MEC);
- Avaliador de Projetos Pedagógicos de Curso (SETEC/MEC).



ATUAÇÃO ACADÊMICA E NA GESTÃO

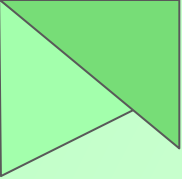
Iniciei o curso de Agronomia no ano de 2003 com a conclusão em 2008. Neste período tive a oportunidade de trabalhar em diversas atividades. Participei de projetos de iniciação científica na área de fitopatologia, projetos de extensão como bolsista na incubadora de empreendimentos em economia solidária, monitor da disciplina de Fisiologia Vegetal, membro do Centro Acadêmico Umuaramense de Agronomia (CAUA) e membro de comissões organizadoras das Semanas de Agronomia. Participei das ações do CAUA na organização de cursos, eventos e visitas técnicas, além da mobilização para evitar o fechamento do Curso de Agronomia em Umuarama em 2004.

Estou como professor na rede federal desde 2010, e desde então atuei em diferentes áreas e projetos. No Campus Ariquemes, estive como Chefe do Departamento de Produção no período de 2010 a 2014, responsável por coordenar e oferecer o suporte para todas as atividades de produção vegetal, produção animal e processamento de alimentos. Nosso departamento começou em 2010 sem nenhum servidor técnico-administrativo e, em 2014, contávamos com um quadro de nove servidores, sendo três técnicos em agropecuária, três técnicos em alimentos, um operador de máquinas agrícolas, uma engenheira agrônoma e um médico veterinário, além de seis funcionários terceirizados para a realização das atividades de produção animal e vegetal.



Em conjunto, tivemos o desafio de implantar e/ou reestruturar todos os setores de produção, em uma parceria de trabalho exitosa entre técnicos-administrativos, docentes e estudantes, Departamento de Produção, Diretoria de Administração e Planejamento, Departamento de Pesquisa, Departamento de Extensão, Direção de Ensino e Direção-Geral do Campus Ariquemes. Tive a satisfação de aprender sobre gestão pública com o Prof. Uberlando Tiburtino Leite, que foi Diretor-Geral do Campus Ariquemes (2010 a 2013), Pró-Reitor de Pesquisa (2013 a 2015) e Reitor do IFRO de 2015 a 2022.

No Campus Ariquemes, enquanto equipe, realizamos a fiscalização e entrega de obras do novo setor de suinocultura e do novo setor de bovinocultura de leite e corte, realizamos a compra de trator com concha, ensiladeira, grade aradora, grade niveladora semeadora, pulverizador, duas motos Honda Bros, aumentamos a produção de leite com a oferta de silagem de milho produzida no Campus, organizamos os setores e áreas de pesquisa, organizamos quatro dias de campo em parceria com a Embrapa Rondônia, recuperamos os cultivos de goiaba e cupuaçu com a colheita para produção de polpa, implantamos o setor cafeicultura em parceria com a Embrapa, recuperamos as áreas de produção de cacau, reformamos as áreas de pastagens. Além disso, estruturamos o setor de produção de hortaliças com irrigação e duas novas estufas para produção, organizamos as compras e aquisições de insumos (medicamentos veterinários, rações, vacinas, defensivos, fertilizantes, sementes, peças agrícolas, ferramentas) e implantamos as bolsas-monitoria para os setores de produção. Assim, nossos/as estudantes atuavam apoiando os setores de mecanização, horticultura, suinocultura, bovinocultura, grandes culturas, fruticultura, piscicultura e agroindústria. Também foi realizada a aquisição de equipamentos de processamento e de câmara fria para a Agroindústria. Em três anos, os setores de campo passaram a ofertar parte substancial dos alimentos para o refeitório, com abastecimento de polpas para sucos, hortaliças, frutas, leite, carne suína e peixes.

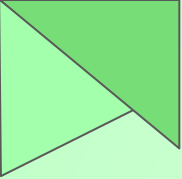


Nesses anos atuando na rede federal ainda desenvolvi as seguintes atividades: Coordenador de projetos de pesquisa com estudantes bolsistas; participei de projetos de extensão e dias de campo no IFRO e IFMS; atuei na reformulação e reestruturação dos PPCs dos curso Técnico em Agropecuária (IFRO), Agronomia (IFRO), Técnico em Alimentos (IFRO), Técnico em Agricultura (IFMS) e Agronomia (IFMS); membro da Comissão Própria de Avaliação do IFRO; membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente do Campus Naviraí; membro dos colegiados do curso Técnico em Agricultura e do curso superior em Agronomia; membro do Núcleo Docente Estruturante do curso superior em Agronomia; orientador de estágios; orientador em pesquisas para a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs); membro de Banca de Processo Seletivo para Professor Substituto; membro de projetos de difusão de tecnologia desenvolvidos em parceria com a Embrapa Rondônia; membro de projetos de pesquisa em fitotecnia (grandes culturas) realizados em parceria com a UFPR de Palotina e a UNIOESTE de Marechal Cândido Rondon; professor nas disciplinas de Legislação Aplicada aos Alimentos, Legislação e Políticas Agropecuárias; Mecanização Agrícola, Saúde e Segurança no Trabalho, Produção Vegetal, Entomologia Agrícola, Fitopatologia Geral, Culturas Agrícolas, Agroecologia, Tecnologia e Produção de Sementes, Defensivos Agrícolas, Agricultura Geral e Fitopatologia. Em 2023 realizei a submissão de dois projetos no edital de pesquisa do IFMS e submissão de um projeto de pesquisa no edital PICTEC/FUNDECT, além de estar como orientador em dois projetos de TCC no curso de Agronomia.

EIXO 1 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ensino

1. Fortalecer e priorizar a oferta da alimentação escolar em parceria com os/as servidores/as, mantendo a qualidade, e buscando as condições para ampliação do atendimento e da oferta de merenda quente, com a aquisição de equipamentos e contratação de funcionários/as terceirizados/as.
2. Fazer os estudos e buscar a implantação da alimentação escolar nos horários de contraturno, para alunos participantes em turmas especiais, PEs e projetos.
3. Fazer os estudos para buscar a implantação de alimentação para estudantes dos cursos superiores em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Agronomia e Técnicos Subsequentes.
4. Fortalecer as ações de permanência e êxito em suas diversas dimensões, apoiar a execução do Planejamento de Permanência e Êxito dos Estudantes e o trabalho da Comissão.
5. Fortalecer as ações e a política de assistência estudantil, buscando de forma dialogada definir projetos, editais e prioridades junto à equipe de servidores/as e estudantes.



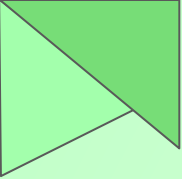
6. Planejar e construir em conjunto com docentes e equipe pedagógica um projeto especial de aprendizagem para alunos ingressantes no ensino médio, buscando articular com projetos já existentes, e com a possibilidade do mesmo integrar o plano de ensino docente, de forma a fortalecer as políticas de permanência e êxito. Apoiar docentes e equipe do NUGED com monitores e estagiários bolsistas nas ações do projeto.

7. Organizar, planejar e propor em conjunto com docentes e equipe pedagógica novos formatos de ofertas de turmas especiais, potencializando a aprendizagem por meio da diversificação de métodos já utilizados ou novas propostas, buscando recuperar de fato a aprendizagem e permitindo ao professor contribuir de forma mais efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

8. Fortalecer o apoio institucional à realização e organização de visitas técnicas por meio de recursos financeiros e redução da burocracia.

9. Promover reuniões pedagógicas com temas, objetivos e encaminhamentos que venham buscar a resolução de problemas e/ou dificuldades identificadas em aulas.

10. Promover ações formativas com base em temas diversos de importância pedagógica como avaliação, metodologias ativas, reflexão sobre o uso atual de tecnologias e novas possibilidades, recuperação da aprendizagem, modernização dos PPCs e abordagem do Atendimento Educacional Especializado na perspectiva de educação inclusiva.



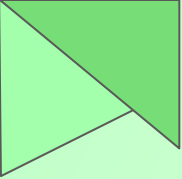
11. Auxílio e apoio para formações em áreas específicas que sejam de interesse institucional.

12. Apoiar as coordenações e equipe pedagógica em conjunto com os professores para a busca de constante atualização, adequação e modernização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), tendo em vista as novas tecnologias e o arranjo produtivo regional.

13. Apoiar e fortalecer o NUGED na realização das ações de permanência e êxito, formação pedagógica, análise de informações e dados sobre o ensino, propostas de projetos e reestruturação de PPCs, assistência social ao/à estudante, ações e eventos de integração, apoio psicológico e ações voltadas para a promoção da saúde qualidade de vida.

14. Organizar e disponibilizar espaços adequados para os diversos setores e profissionais do NUGED: assistência social, orientação pedagógica, apoio pedagógico, atendimento psicológico, atendimento educacional especializado.

15. Promover reuniões periódicas por área de atuação e cursos ofertados, de forma a debater e propor soluções para problemas específicos, mas também promover a integração de diferentes áreas com o objetivo de construir propostas conjuntas dentro da perspectiva interdisciplinar.



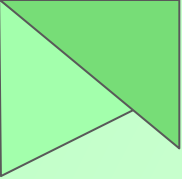
16. Manter e promover a construção do horário de aulas sempre de forma transparente, democrática e dialogada, além de retirar de pauta qualquer possível implantação do chamado horário fixo.

17. Fomentar e apoiar as ações e projetos do NAPNE, voltados para pessoas com deficiência e atendimento educacional especializado, com a disponibilização de espaço para o núcleo.

18. Identificar as principais causas de desistências e reprovações, buscando o diálogo propositivo e respeitoso junto à equipe pedagógica e docentes.

19. Fomentar o contato de egressos/as junto aos/às estudantes, por meio de atividades, cursos, eventos, palestras e projetos, de forma a incentivar a permanência nos cursos.

20. Fazer a proposição de novos cursos de forma democrática e dialogada junto com todos/as os/as servidores/as, das diferentes áreas, avaliando as perspectivas de sucesso do curso, necessidade e arranjo produtivo local, inserção no mundo do trabalho, carga horária docente e infraestrutura.



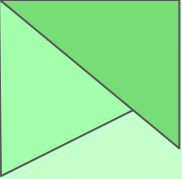
21. Apoiar a implantação do Grêmio Estudantil dos cursos Técnicos e dos Centros Acadêmicos ou Diretório Acadêmico dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Agronomia, inclusive com a disponibilização de espaços para o funcionamento dos mesmos.

22. Buscar a integração de eventos para otimizar recursos e organizar um calendário para os mesmos, de forma a fortalecer a participação dos alunos e comunidade, assim como a aprendizagem e imagem institucional.

23. Promover ações para integrar os/às estudantes ao mundo do trabalho, por meio da promoção de visitas, estágios e parcerias com empresas, além da prospecção de oportunidades de empregos e estágios para constante divulgação aos/às estudantes.

24. Buscar estruturar os PPCs atendendo a legislação, de forma que os sábados letivos possam ser realizados no formato remoto - via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - EAD.

25. Fomentar a realização de atividades culturais, com práticas corporais, apresentação musical e de teatro, exposição de artes visuais, implantação da rádio do campus e realização de festivais, tendo o suporte e apoio financeiro, pedagógico e administrativo para a organização e realização.



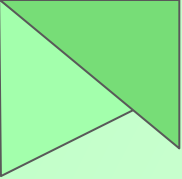
26. Buscar parcerias e fomentar vagas para estagiários/as no Campus, de forma que os/as mesmos/as possam auxiliar nas atividades administrativas, pedagógicas, culturais, esportivas, agrícolas e de realização de eventos e recuperação da aprendizagem. Formalizar parceria junto à Secretaria Estadual de Assistência Social e dos Direitos Humanos, de forma que o Campus Naviraí faça parte do Programa Vale Universidade, apoiando os/as estudantes estagiários/as dos diversos cursos por meio de bolsas custeadas pelo programa.

27. Buscar aprimorar os procedimentos de segurança no Campus, para que sejam mais organizados e específicos na autorização de entrada no espaço escolar.

28. Promover ações que atentem para as necessidades específicas das mulheres estudantes e servidoras, como espaços para amamentação, brinquedoteca e fraldário, além da promoção de debates e formações voltadas para promoção da igualdade de direitos e do acesso das mulheres ao mundo do trabalho, inclusive com a construção de propostas fundamentadas neste tema para o Campus.

29. Apoiar e fomentar as ações das comissões de combate ao assédio moral e sexual.

30. Implantar a Associação de Pais e Mestres (APM) do Campus Naviraí, fortalecendo a mesma como parceira na obtenção de recursos financeiros e na inclusão da comunidade local e das famílias nas atividades e espaços do Campus.



31. Apoiar e sistematizar a confecção de informativos, manuais explicativos e tutoriais sobre os procedimentos de estágio, TCCs e atividades extracurriculares.

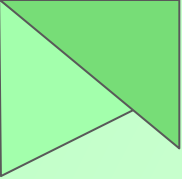
32. Fortalecer a publicidade sobre as rotinas relacionadas aos setores que envolvam necessidades discentes, como declarações, históricos, relatórios de estágio.

33. Elaborar manual com todas as informações sobre a estrutura do Campus, regulamentos, organograma e tutoriais para auxílio nas atividades vinculadas ao Ensino.

34. Planejar e estruturar espaços com os devidos equipamentos e materiais para a realização de práticas corporais e esportivas.

35. Iniciar o diálogo e a proposição da construção de cursos híbridos, com melhor aproveitamento da carga horária EAD permitida pela legislação, como forma de garantir as atividades práticas em dias específicos e promover a permanência do/a estudante com atividades e estudos sem a necessidade do deslocamento até o Campus.

36. Promover a oferta de cursos por meio de parcerias com o SENAI-MS e/ou outras instituições, de forma a otimizar a infraestrutura das instituições, e de forma que os alunos possam realizar aulas práticas em uma diversidade maior de laboratórios.



37. Promover e apoiar a internacionalização de estudantes e servidores/as, de forma a estabelecer parcerias para desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como incentivar a capacitação e o aprendizado de outros idiomas.

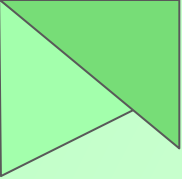
38. Fortalecer a oferta de pós-graduação no campus, de forma a apoiar o curso de especialização em Docência, assim como avaliar e debater de forma democrática e transparente a viabilidade e as possibilidades de novos cursos de especialização.

39. Aquisição de Notebooks e/ou para empréstimos aos alunos e servidores por meio do sistema de bibliotecas.

40. Fomentar a realização de práticas esportivas voltadas para o bem-estar e qualidade de vida dos/as estudantes e servidores/as, por meio de projetos com o apoio das coordenações e suporte de monitores e/ou estagiários.

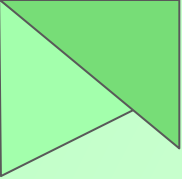
41. Articular para o aprimoramento constante da Avaliação do Docente pelo Discente (ADD), de forma que a mesma possa contribuir efetivamente para a construção dialogada da prática pedagógica.

42. Articular para apoiar e permitir aos/às docentes substitutos/as a realização de projetos como coordenadores/as e promover sua maior integração nas atividades e decisões da instituição.



Pesquisa e Inovação

1. Formar um cadastro de estudantes com interesse em participar de projetos de pesquisa e extensão, de forma que facilite a seleção e a emissão dos certificados de participação.
2. Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas no Campus por meio do apoio institucional e incentivo na participação de editais internos e externos, de forma que os/as servidores/as recebam maior apoio administrativo no encaminhamento de documentações e tenham carga horária de trabalho compatíveis com a realização de projetos.
3. Fortalecer o Núcleo de Tecnologia, IFmaker, TecnoIF e NADS por meio do incentivo, apoio e fomento a projetos que estejam integrados ou vinculados aos mesmos, de forma a concentrar esforços na produção de conhecimento científico e tecnológico em benefício do NTIF nos aspectos relativos à obtenção de recursos externos e internos.
4. Fortalecer e incentivar grupos de estudo e pesquisa por meio de fomento, bem como promover a articulação institucional dos mesmos.
5. Fortalecer a realização de pesquisas na Fazenda-Escola e Unidade agrícola do Campus, promovendo a integração entre as áreas das ciências agrárias, unindo esforços e produção de conhecimento para melhor obtenção de recursos externos e internos.



6. Articular e buscar a publicação de editais internos de pesquisa com bolsas e taxas de bancada.

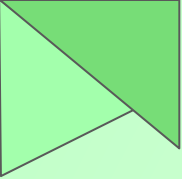
7. Articular e buscar, dentro do IFMS, o aumento do número de bolsas em projetos de pesquisa, o aumento do valor e da quantidade de taxas de bancada, assim como a implantação de bolsa pesquisador/a para coordenadores/as.

8. Integrar projetos de pesquisa desenvolvidos na Fazenda-Escola com os projetos desenvolvidos no Núcleo de Tecnologia (NTIF) fortalecendo e fomentando projetos estratégicos para o Campus, tendo em vista a realização de parcerias e aquisição de recursos externos por meio de projetos.

9. Incentivar e fortalecer o desenvolvimento de Empresas Juniores para a realização de projetos por meio de parcerias com empresas privadas, terceiro setor e instituições governamentais, de forma a promover a obtenção de recursos externos para bolsas e investimentos em equipamentos.

10. Promover a integração dos TCCs com projetos de pesquisa, apoiando a publicação dos resultados em revistas científicas e eventos.

11. Apoiar a publicação de artigos científicos e a participação de servidores/as e estudantes em eventos científicos.

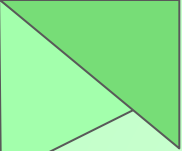


12. Realizar a prospecção de editais de fomento externos (CNPQ, FUNDECT, FINEP, entre outros) para informar aos/às servidores/as e apoiar na elaboração de propostas e levantamento de documentação necessária para submissão.

13. Divulgar semestralmente, para a comunidade do Campus, todos os projetos de pesquisa em desenvolvimento.

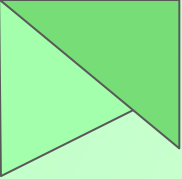
14. Buscar a publicação e o fortalecimento de editais específicos de fomento e bolsas para mulheres servidoras e estudantes do Campus.

15. Apoiar a participação e coordenação de projetos de pesquisa por servidores/as técnicos administrativos/as do Campus, buscando a regulamentação por meio dos conselhos COEPE, COSUP, CODIR.



Extensão e Relações Institucionais

1. Apoiar a realização de projetos de extensão integrados aos cursos de Agronomia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, de forma a fortalecer o processo de curricularização da extensão nos cursos superiores.
2. Articular e buscar a publicação de editais internos de extensão com bolsas e taxas de bancada.
3. Articular e buscar dentro do IFMS o aumento do número de bolsas em projetos de extensão, o aumento do valor e da quantidade de taxas de bancada, assim como a implantação de bolsa extensionista para coordenadores/as de projetos.
4. Fazer a prospecção de editais externos de fomentos voltados para a extensão, e fazer a busca de recursos de financiamento por meio de parcerias com Prefeituras, Governo do Estado e emendas parlamentares, para a realização de projetos junto à comunidade local, visando a capacitação, formação profissional, desenvolvimento tecnológico, produção de alimentos de forma sustentável, preservação ambiental, entre outros temas de interesse da comunidade.
5. Promover a conscientização e o planejamento interno para a implantação da coleta seletiva no Campus.



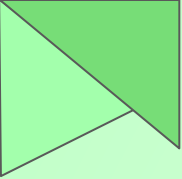
6. Promover parcerias para a cursos e projetos de extensão voltados à produção da agricultura familiar, inclusive com a integração destes produtores para aquisição de produtos para a alimentação escolar no IFMS.

7. Buscar parcerias de forma a fortalecer a oferta de estágios aos/às estudantes de todos os cursos e para integração com empresas de forma a incentivar a contratação de estudantes egressos.

8. Fortalecer e apoiar os eventos da Semana do Meio Ambiente, Semana de Arte e Cultura, Semanas Acadêmicas e Feira de Ciência e Tecnologia, por meio da busca de incentivos financeiros e apoio aos/às servidores/as organizadores/as em relação à documentação, compras de materiais, elaboração e submissão de projetos.

9. Fomentar e apoiar o desenvolvimento de atividades com estagiários/as para apoio na organização de eventos, recuperação de aprendizagem, apoio pedagógico, auxílio em atividades técnicas agrícolas, auxílio em atividades de manutenção e suporte dos laboratórios.

10. Buscar e incentivar parcerias com empresas e instituições para oferta de vagas de estágio específicas para mulheres estudantes do IFMS, assim como buscar e incentivar o fortalecimento de editais específicos de fomento e bolsas para mulheres servidoras e estudantes do campus.



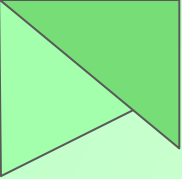
11. Buscar a implantação de uma coordenação de eventos, que ofereça apoio na organização, busca e utilização de recursos, e prestação de contas.

12. Buscar integração e parcerias com empresas e instituições, especialmente àquelas em que estão os alunos egressos.

13. Apoiar e fortalecer o desenvolvimento de Empresas Juniores e sua relação com a comunidade e com o mercado de trabalho, promovendo a capacitação dos membros.

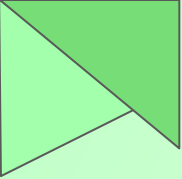
14. Incentivar a integração institucional do campus com outras instituições e comunidade, de forma a promover e participar de discussões, eventos e encontros sobre as demandas atuais em âmbito social e profissional.

15. Divulgar semestralmente para a comunidade do câmpus todos os projetos de extensão que estão sendo desenvolvidos.



EIXO 2 – POLÍTICAS DE GESTÃO e DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Atuação contínua da Direção-Geral na busca de recursos financeiros, no planejamento, acompanhamento e fiscalização da execução das obras de infraestrutura necessárias ao Campus.
2. Articulação e apoio na defesa da carreira dos servidores, assim como na melhoria contínua dos processos, procedimentos e regulamentos, tendo em vista a otimizar os trabalhos, de forma a promover melhoria na qualidade de vida dos servidores.
3. Implantar de forma efetiva para todos/as os servidores/as técnicos-administrativos/as, o acesso ao total permitido em teletrabalho e/ou o acesso à carga horária de 30 horas semanais. Ademais, lutar para vencer os obstáculos que existam ou venham a existir, para que a efetivação das 30 horas aconteça de maneira rápida, equiparando o campus aos que já usufruem do benefício.
4. Articular o aprimoramento contínuo de regulamentos e normas de forma que os processos de documentação das atividades de ensino tenham constante redução da burocracia e sejam debatidos de forma transparente e democrática.
5. Implantar políticas e projetos de interesse institucional, construídos em conjunto com os servidores e articulados de forma a promover os valores, a missão e a visão institucionais, sendo a carga horária de tais projetos definidos em conjunto e não por meio de imposição ao Campus.



6. Promover a gestão participativa no Campus, inclusive com a implantação do orçamento participativo.

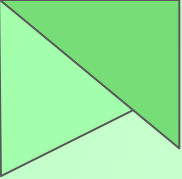
7. Promover a captação de recursos externos por meio de parcerias junto a órgãos governamentais, terceiro setor, empresas privadas e cooperativas, via articulação e desenvolvimento de projetos.

8. Desenvolver mecanismos para a gestão de recursos financeiros buscando reduzir a burocracia, por meio de fundações, empresas juniores ou por editais de fomento específicos com taxas de bancada e/ou bolsas, sempre garantindo a transparência, impessoalidade e legalidade.

9. Buscar novas parcerias e fortalecer as parcerias existentes (ACEN, Prefeituras, SED e outras Secretarias estaduais, Escolas estaduais e municipais, Associações de produtores rurais, COPASUL e demais cooperativas, CREA, ANPEDE, entre outros).

10. Buscar dimensionar a carga horária docente de forma a permitir a execução de projetos com a qualidade necessária para o desenvolvimento dos estudantes e da instituição.

11. Articular e apoiar a participação dos/as servidores/as técnico-administrativos/as em projetos de pesquisa, ensino e extensão, de forma que os mesmos possam participar de editais e projetos como coordenadores/as.



12. Promover autonomia às coordenações e a isonomia em todos os aspectos, de forma a incentivar o tratamento igualitário, independente de pessoa ou área.

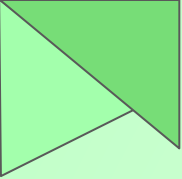
13. Apoiar continuamente as demandas dos/as servidores/as para a melhoria da carreira e das condições de trabalho.

14. Estabelecer a política estratégica do campus Naviraí, com metas e objetivos futuros, de forma a estabelecer um eixo norteador para o planejamento de infraestrutura, gestão de processos, gestão de pessoas para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, inclusive estabelecendo projetos estratégicos em áreas específicas as quais o campus deseja desenvolver expertise para se tornar referência dentro da rede federal.

15. Fortalecer os vínculos e promover a integração para contínuas trocas de experiências dentro da rede federal e junto às universidades.

16. Promover e incentivar os encontros e as capacitações continuadas para os/as servidores/as.

17. Fortalecer e apoiar a comissão de qualidade de vida do campus, de forma a promover continuamente ações para a melhoria da saúde e bem-estar dos/as servidores/as.



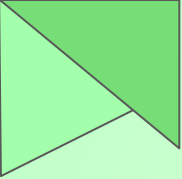
18. Buscar junto aos/às servidores/as, sugestões e técnicas que permitam promover maior celeridade nos processos, respeitando o/a servidor/a, a legalidade e buscando objetividade.

19. Buscar em conjunto com os/as servidores/as a implantação de um sistema de gerenciamento e acompanhamento de solicitação de serviços e demandas nas diversas áreas do Campus.

20. Debater de forma democrática a possibilidade de consulta (eleição) para as funções de coordenação de curso, com a participação de todos os/as servidores/as e alunos ligados ao curso.

21. Promover a integração dos/as funcionários/as terceirizados/as e a melhoria contínua das condições de trabalho dos mesmos, de forma a melhorar a qualidade de vida e os serviços prestados ao Campus.

22. Divulgar as ações de gestão do Campus por meio de informativos, assim como registrar, sistematizar e divulgar as decisões e encaminhamentos feitos em reuniões e conselhos pedagógicos.



23. Buscar a implantação do Conselho Escolar ou Conselho de Campus, como mecanismo de consulta e controle das ações da Direção-Geral e demais funções de gestão do Campus.

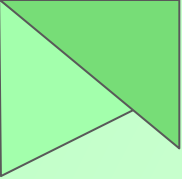
24. Promover a implantação do Conselho dos alunos representantes de turma para reuniões periódicas com a Direção-Geral, Direção de Ensino e Coordenadores.

25. Promover debates em conjunto com a comunidade acadêmica, possibilitando a constante atualização de documentos institucionais.

26. Fazer reuniões periódicas juntos aos setores e coordenações administrativas e pedagógicas de forma a integrar informações, buscar soluções e propostas respeitando os/as servidores/as na construção da estrutura de gestão, de forma que as direções venham a tomar decisões de forma dialogada.

27. Estruturar a área de convivência dos servidores, com mobiliário e equipamentos que permitam o conforto do/a servidor/a em seus horários de almoço e de intervalos, com aquisição de sofá, televisor e máquina de café.

28. Estruturar um Planejamento de Capacitação para os/as servidores/as conforme o Planejamento Estratégico e o PDI do Campus.



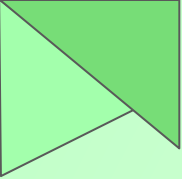
29. Incentivar e articular dentro do IFMS o desenvolvimento de programas de Mestrado Interinstitucional (MINTER) e Doutorado Interinstitucional (DINTER), para auxiliar os servidores em seus processos de formação.

30. Fazer levantamento e planejamento junto com os/as servidores/as para identificar as necessidades de servidores/as nos diferentes setores, para demanda de vagas junto à reitoria e MEC.

31. Buscar a liberação de novos códigos de vaga do Campus Naviraí, que possui a tipologia de Campus Agrícola, passando para 70 professores e 60 técnicos administrativos.

32. Buscar a liberação de funções gratificadas conforme as demandas dos diversos setores do Campus.

33. Apoiar a capacitação dos/as servidores/as técnicos administrativos/as e docentes em programas de formação continuada e por meio de afastamento para cursar mestrado e doutorado.



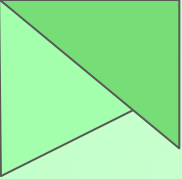
34. Sempre manter como base os processos e princípios democráticos para tomada de decisões e para o planejamento da gestão do campus.

35. Fazer o planejamento sempre considerando a coleta de dados e informações junto à comunidade acadêmica, fortalecendo a Comissão Própria de Avaliação e considerando os relatórios para melhor tomada de decisões e planejamento.

36. Buscar e apoiar ações para fortalecer o bom clima organizacional e a colaboração entre todos os/as servidores/as, estudantes e segmentos.

37. Fortalecer a imagem institucional com projetos e ações estratégicas integradas por meio da COERI, em conjunto com o Núcleo de Tecnologia, COGES, NEABI, NAPNE, NUGED, COPEI e Coordenações de cursos, de forma a executar ações junto às escolas municipais, escolas estaduais e organizações da sociedade civil, além da integração da comunidade em eventos da instituição.

38. Fortalecer a imagem institucional por meio de um Plano Diretor específico em comunicação, com o planejamento para execução de projetos integrados neste sentido, além da proposição de ações nas redes sociais e outras formas de divulgação das atividades realizadas na instituição.

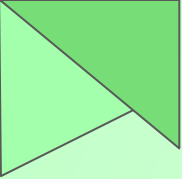


39. Apoiar as ações de cuidado e acolhimento de animais, por meio de projetos e parcerias.

40. Buscar aumentar o número de funcionários terceirizados para os serviços relacionados à oferta de merenda e para os serviços agrícolas.

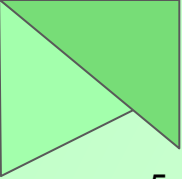
41. Fazer o planejamento por meio do diálogo com servidores/as administrativos/as e docentes, estruturando um cronograma para aquisição de equipamentos e insumos, de forma a estruturar a Fazenda-Escola e iniciar a produção agrícola própria para a geração de recursos financeiros ao Campus, que poderão ser utilizados em todas as áreas e/ou setores, reforçando o orçamento.

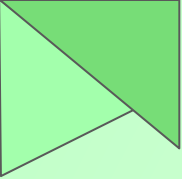
42. Realizar pesquisas periódicas relacionadas à satisfação no trabalho e felicidade, e usá-las como eixo norteador de projetos e ações voltados à qualidade de vida e bem-estar dos/as servidores/as



EIXO 3 – INFRAESTRUTURA

1. Consolidar a cessão da Unidade Urbana do Campus, para uso exclusivo do IFMS, e priorizar a articulação para a doação definitiva do prédio ao IFMS Naviraí.
2. Acompanhar de forma contínua e efetiva a obra de construção do Bloco H e quadra da Unidade Agrícola. Buscar recursos e soluções em parceria com a reitoria para a conclusão da obra.
3. Apresentar projeto e executar a construção de um bloco ou conjunto de laboratórios na unidade agrícola, com tamanhos adequados e espaços planejados (sala para técnicos/as, almoxarifado, destinação correta de resíduos, projetos elétricos e hidráulicos específicos), para uso de todos os cursos do IFMS Naviraí e estruturar os laboratórios da Unidade Urbana. Desta forma, planejar e priorizar a implantação e reestruturação de Laboratórios de informática, humanidades, artes, matemática, projetos e análise de dados, solos, alimentos, irrigação e hidráulica, mecanização agrícola, agricultura 4.0, engenharia agrícola, entomologia, microbiologia e fitopatologia, química, biologia e fisiologia vegetal, bromatologia animal, geoprocessamento, sementes, física, fitotecnia, entre outros), conforme prioridade dos cursos, sempre definido por meio do diálogo aberto e transparente.
4. Fazer plano de atualização de equipamentos e softwares para os laboratórios de informática e o Núcleo de Tecnologia do Campus, e planejamento de aquisição e recursos para compras.

- 
5. Confeccionar projetos e propostas, de forma a executar melhorias estruturais e visuais nos prédios do Campus e fortalecer a identidade visual do IFMS (Modernização de fachadas, iluminação, paisagismo, arborização, pintura, entre outros).
 6. Manutenção e atualização constante dos equipamentos e projetos relacionados à segurança nos prédios do campus
 7. Manutenção estrutural e da melhoria da identidade visual do prédio atual do Núcleo de Tecnologia.
 8. Manutenção da parceria junto à Prefeitura para a permanência do Núcleo de Tecnologia (NTIF) no centro da cidade, até a estruturação de local adequado e permanente para realização de todas as atividades e projetos do NTIF.
 9. Estruturar espaço físico específico para as atividades de robótica, com aquisição e atualização dos equipamentos, apoio e fomento para participação em eventos.
 10. Fazer a manutenção constante e aprimorar os meios de acessibilidade do Campus, em conjunto com o NAPNE e NUGED.
 11. Priorizar estrutura e espaço físico adequado para o funcionamento da Biblioteca do Campus na Unidade Urbana, com espaço de trabalho próprio para os servidores, espaço de estudo individualizado com cabines para estudantes e servidores/as, e disponibilidade de computadores.



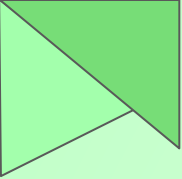
12. Planejamento para atualização e aquisição de equipamentos para as salas de aula, com projetor, multimídia e computadores.

13. Promover a modernização do mobiliário das salas de aula e laboratórios, com carteiras ou mesas em formato de trapézio, de forma a permitir que o layout em sala de aula seja sempre mutável e flexível. Planejamento e realização da aquisição de cadeiras com maior conforto ergonômico.

14. Aquisição de estufas para produção de hortaliças, mudas e pesquisas na Unidade Agrícola do Campus.

15. Promover em conjunto com a COGES, COADS e coordenações de cursos, a continuidade do planejamento para ocupação da Unidade Agrícola da Campus, com a previsão da infraestrutura necessária e sua localização.

16. Estruturar a Fazenda-Escola (área de 43 ha) com poço artesiano, energia elétrica, área coberta para realização de aulas ou explicações práticas, banheiros, almoxarifado de ferramentas e insumos.



17. Estruturar a Unidade Agrícola com a construção de almoxarifado para ferramentas e adubos, assim como implantar local adequado para armazenamento de sementes.

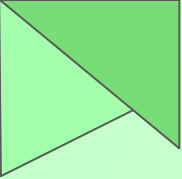
18. Realizar o planejamento em longo prazo e iniciar a produção agrícola para uso próprio em agroindustrialização e destinação para o preparo da alimentação escolar (merenda).

19. Estruturar um planejamento de produção na Unidade Agrícola, conforme as necessidades e demandas para o preparo da alimentação escolar (merenda).

20. Garantir a permanência da cessão da área da UEMS junto à Unidade Agrícola e articular a doação permanente desta área para o IFMS Naviraí.

21. Estruturar e implantar em parceria com o NAPNE, a sala para atendimento educacional especializado.

22. Estruturar junto com o NEABI, sala ou laboratório de estudos e produção de conhecimento para a valorização da diversidade etnico-racial.

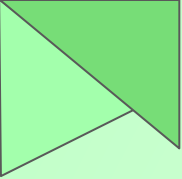


23. Planejamento para atualização e aquisição de equipamentos de monitoramento, de forma a ampliar os espaços monitorados na área interna e externa ao campus, unidade urbana e agrícola.

24. Aprimoramento da oferta de internet, com melhoria contínua da qualidade e da cobertura da rede, de forma a permitir que as atividades de servidores/as e estudantes sejam realizadas com qualidade.

25. Planejamento para oferta de infraestrutura necessária para o funcionamento dos laboratórios de agrárias na Unidade Agrícola, de forma que todo o espaço do antigo CRE8 no campus urbano seja disponibilizado para as atividades de laboratório, pesquisa e projetos em informática.

26. Viabilizar a implantação de espaços de convivência nas unidades do Campus, com a implantação de paisagismo, iluminação, reforma dos bancos e espaços, assim como a cobertura do espaço ao lado do refeitório (frente ao antigo CRE8), e também com a implantação de espaços para práticas corporais e esportivas, paisagismo, arborização, coberturas, bancos, mesas e iluminação na Unidade Agrícola.



27. Buscar recursos e parcerias para a manutenção periódica e para o asfaltamento ou calçamento das estradas de acesso externo e interno na Unidade Agrícola do Campus.

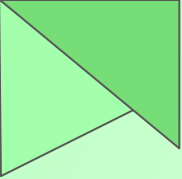
28. Buscar recursos e parcerias para a implantação e/ou ampliação da estrada de acesso à Fazenda-Escola.

29. Equipar a cozinha de forma a otimizar o trabalho de preparo da merenda, para melhorar as condições de trabalho e garantir a qualidade da alimentação servida.

30. Buscar recursos e fazer projeto para a implantação de agroindústria de processamento de produtos de origem vegetal.

31. Apoiar e promover a estruturação da COGES (Coordenação de Gestão da Produção), com disponibilização de espaço próprio para os/as servidores/as, apoio institucional e administrativo para a estruturação e manutenção da Unidade Agrícola e Fazenda-Escola.

31. Implantar estrutura de apoio para aulas e atividades (nova área coberta, viveiro), e almoxarifado no setor de aulas práticas em agricultura da Unidade Urbana.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Gestão estará em permanente construção com o objetivo de permitir o acolhimento de sugestões de estudantes, técnicos-administrativos, docentes e também da comunidade externa. Desta forma, busca-se o dinamismo necessário para a identificação de problemas, correção de rotas, aumento da eficiência da gestão e sobretudo, garantir a participação democrática de todos.

Agradeço imensamente a você por conhecer o nosso Plano de Gestão!

Venha participar com a gente da construção de um novo tempo para o Campus Naviraí!

Grande abraço!

Prof. Lucas Rocha